

Pereira, A.M., Largo, M. e Saballa, D. (2016). *Experiências de aprendizagem de estudantes universitários e a construção de significados sobre si mesmo como aprendiz.*

O objetivo do trabalho é analisar as experiências de aprendizagem de estudantes universitários através da participação em atividades de aprendizagem mediadas pelas tecnologias da informação e comunicação (TIC) como matriz na qual e através da qual se constroem significados sobre a identidade de aprendiz (IdA). Com base em uma perspectiva teórica sócio-constructivista e situada acerca dos processos de ensino e aprendizagem, compreendemos a IdA como o reconhecimento de si mesmo como aprendiz e da própria capacidade para aprender nos diferentes contextos, utilizando diferentes recursos e sob diversas condições. O reconhecimento de si mesmo como aprendiz envolve um processo complexo de construção de significados que se dá nas e através das experiências subjetivas de aprendizagem vinculadas à participação em atividades de aprendizagem nos diversos contextos em que transita. A pesquisa é de aproximação multimétodo, sendo realizada por meio de duas fases subsequentes que possuem enfoque quantitativo e qualitativo, respectivamente. Participaram da primeira fase do estudo 434 estudantes universitários de diferentes cursos de graduação das áreas tecnológicas e humanas, nas modalidades de ensino presencial e à distância, junto aos quais foi aplicado um questionário estruturado. Os dados foram analisados utilizando-se a estatística descritiva com suporte do software SPSS (Statistical Package for the Social Science, v. 20). Na segunda fase, a partir da amostra anterior, foram selecionados 24 participantes para um estudo de caso, sendo conduzidas entrevistas em profundidade cujos dados foram analisados com base no enfoque fenomenológico interpretativo, utilizando-se o software ATLAS.Ti (v. 7). Os resultados da primeira fase subsidiaram a seleção dos casos para a segunda de acordo com o uso dos dispositivos TIC e a participação em atividades mediadas pelas TIC. Os resultados da segunda fase mostram que mais de 80% das experiências subjetivas de aprendizagem consideradas pelos estudantes como especialmente enriquecedoras para aprender foram mediadas pelas TIC. Entre os contextos sócio-institucionais em que se deram as aprendizagens, sobressaem-se a universidade, a escola, a família e as instituições religiosas. Em geral, os conteúdos aprendidos se relacionam aos temas curriculares, competências para o exercício profissional, valores humanos, relações interpessoais, assim como aprendizagens acerca de si mesmo como aprendiz e como pessoa. Os estudantes destacam a importância das experiências de aprendizagem mediadas pelas TIC para a construção de significados sobre si mesmo como aprendiz, em geral, considerando que correspondem a situações de aprendizagem em que foi necessário superar dificuldades e limites em relação à própria capacidade para aprender, repercutindo de maneira positiva sobre as experiências posteriores.

Palabras clave: Experiências subjetivas de aprendizagem, identidade de aprendiz, tecnologias da informação e comunicação, estudantes universitários.

Referencias

- Aldana, M., Campos, V. H. y Valdés, A. (2015). Experiencias subjetivas de aprendizaje en la construcción de la Identidad de Aprendiz. *Papeles de Trabajo sobre Cultura, Educación y Desarrollo Humano*, 11 (2), 6-10.
- Coll, C. (2010). Constructivismo y educación: la concepción constructivista de la enseñanza y el aprendizaje. En C. Coll, J. Palacios & A. Marchesi (Eds.). *Desarrollo psicológico y educación: Vol 2. Psicología de la educación escolar* (pp. 157-186). Barcelona: Alianza Editorial.

- Coll, C. & Falsafi, L. (2010). Learner Identity: an educational and analytical tool. *Revista de Educació*, 353, 211-233.
- Coll, C., Mauri, T. y Onrubia, J. (2008). El análisis de los usos reales de las TIC en contextos educativos formales: una aproximación socio-cultural. *Revista Electrónica de Investigación Educativa*, 10 (1), 1-18.
- Falsafi, L. (2011). *Learner Identity: a sociocultural approach to how people recognize and construct themselves as learners*. (Unpublished doctoral thesis). Departamento de Psicología Evolutiva y de la Educación, Universitat de Barcelona, Barcelona, España.
- Falsafi, L. y Coll, C. (2010). La construcción de la identidad de aprendiz: coordenadas espacio-temporales. En J. I. Pozo y C. Monereo (Coords.). *La identidad en Psicología de la Educación: necesidad, utilidad y límites*, (pp. 77-98). Barcelona: Narcea.
- Lave, J. & Wenger, E. (1991). *Situated learning: legitimate peripheral participation*. Nueva York: Cambridge University Press.
- Marriot, N., Marriot, P. & Selwyn, N. (2004). Accounting undergraduates' changing use of ICT and their views on using the Internet in higher education: a research note. *Accounting Education: an international Journal*, 13 (1), 117-130.